

a investigação no ensino- -aprendizagem práticas de articulação

Projetos e desenvolvimento de competências transversais para o séc. XXI

Cristina Manuela Sá

Departamento de Educação e Psicologia / Centro de Investigação Didática e
Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro

Resumo / Abstract

O trabalho de projeto – no Ensino Superior, tal como noutros níveis de escolaridade – permite desenvolver competências transversais de reconhecido interesse para a integração na sociedade do séc. XXI, que se caracteriza pela globalização e constante mutação. O ensino e aprendizagem da língua materna vão certamente ocupar um lugar de destaque nesse contexto, visto que permitem desenvolver competências essenciais ao exercício de uma cidadania interventiva e crítica (nomeadamente em comunicação oral e escrita). A sua articulação com outras áreas curriculares – possível e desejável – vai promover exponencialmente o desenvolvimento dessas competências. Neste texto, retomamos alguns aspetos da nossa reflexão sobre esta problemática, apresentamos exemplos da sua abordagem no âmbito de duas unidades curriculares que lecionamos num segundo ciclo de estudos de Bolonha e procuramos relacionar essas experiências com o perfil dos alunos para o séc. XXI.

Project methodology – in Higher Education as in other levels of education – leads to the development of transversal competencies essential to the integration in the 21st century society, characterized by globalization and permanent changes. Teaching and learning the mother tongue will undoubtedly play a relevant role in this context, since they allow the development of competencies essential to the exercise of an active and critic citizenship (namely in what concerns oral and written communication). Their articulation with other content areas – not only possible, but also suitable – will greatly increase the development of those competencies. In this text, we revisit some aspects of our reflection on these issues, present some examples of the way we deal with it in two courses we teach in a second cycle of studies of Bologna and try to relate these experiences with a profile, which is being designed in Portugal to prepare the students for the 21st century.

Nota: Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/CED/00194/2013.

Enquadramento teórico

Como já demonstrámos anteriormente (Sá, 2015), o ensino/aprendizagem da língua portuguesa (LP) e a formação para esta finalidade são propícios ao desenvolvimento de diversas competências transversais, que não reverterem apenas em favor do domínio da LP e beneficiam do cruzamento com outras áreas curriculares: i) comunicação oral e escrita proficientemente (em compreensão e produção); ii) pensamento crítico; iii) autonomia e colaboração. Fazemos assentar essa reflexão numa outra – que já leva alguns anos – sobre a transversalidade da LP encarada a partir de duas perspetivas complementares: i) uma mais diretamente relacionada com o ensino de Português (que põe a língua materna ao serviço das restantes áreas curriculares e da integração social, sem esquecer a sua especificidade como objeto de ensino e aprendizagem); ii) outra relativa ao ensino em Português, que explora o facto de o ensino/aprendizagem das restantes áreas curriculares poder contribuir para um melhor domínio da língua materna, porque também ele desenvolve competências em comunicação oral e escrita, além de outras que favorecem a proficiência nestes domínios (cf. Sá, 2017a). Associamos estes dois âmbitos ao recurso a uma metodologia de ensino que conduz ao desenvolvimento de projetos (no âmbito da prática pedagógica supervisionada articulada com o seminário de investigação educacional, que se desenvolve paralelamente a ela), nomeadamente em contextos de 1º Ciclo do Ensino Básico (doravante 1º CEB), que proporcionam aos profissionais de Educação em formação que os promovem a possibilidade de desenvolver essas competências nos seus alunos.

Metodologia de investigação

Neste estudo, recorremos a uma metodologia de índole qualitativa de carácter descritivo e exploratório, para analisar projetos de intervenção que orientámos, levados a cabo em contextos de 1º CEB (cf. Sá, 2013, 2014, 2017b), a fim de tirar conclusões sobre a forma como iniciativas didáticas desta natureza podem contribuir para a construção de um perfil de profissional da Educação capaz de desenvolver competências essenciais e transversais nos seus públicos. Para analisar estes projetos, recolhemos informação relativa às atividades levadas a cabo no âmbito das respetivas intervenções didáticas.

Para fazer a análise de conteúdo dos dados recolhidos, recorremos a categorias que construímos a partir de um documento que pretende definir o perfil do aluno para o séc. XXI na escolaridade obrigatória portuguesa (Gomes et al., 2017): i) *Linguagem, informação e comunicação* (abrangendo descritores como *Dominar os códigos que capacitam para a leitura e a escrita da língua materna*, *Usar linguagens verbais para significar e comunicar*, *construir conhecimento*, *compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundivivências*, *Pesquisar sobre temas do seu interesse*, *Organizar a informação recolhida de acordo com um plano*, *para elaborar e apresentar um novo produto ou experiência* e *Apresentar/explicar/expor conceitos/pesquisas/projetos concretizados em produtos discursivos/textuais/audiovisuais/multimédia perante diferentes públicos presencialmente/a distância*); ii) *Pensamento crítico* (abrangendo descritores como *Observar/analisar/discutir ideias/processos/produtos a partir de evidências e Construir argumentos para ancorar posições*); iii) *Relacionamento interpessoal* (abrangendo descritores como *Considerar diversas perspetivas*, *Criar consensos e Interagir em contextos de cooperação/colaboração/interajuda*).

Discussão dos resultados

A análise feita revelou que havia pares/competências/descriptores que: i) Registraram muitas ocorrências (como é o caso de *Linguagem, informação e comunicação* – dado que as atividades propostas permitiam desenvolver capacidades como *dominar os códigos que capacitam para a leitura e a escrita da língua materna e usar linguagens verbais para significar e comunicar*, *construir conhecimento*, *compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundivivências* por incidirem sobre o ensino/aprendizagem da língua materna – e de *Pensamento crítico* – já que as atividades de comunicação oral e escrita podem conduzir à observação/análise/discussão de ideias/processos/produtos a partir de evidências e ainda à construção de argumentos para ancorar posições; ii) Registraram muito poucas ocorrências, como o caso de *Linguagem, informação e comunicação* para o descritor *Pesquisar sobre temas do seu interesse*,

Conclusões

A análise feita permitiu-nos concluir que os projetos poderiam desenvolver nas crianças competências-chave relacionadas com: i) a linguagem verbal oral e escrita, tipos/gêneros textuais (mas com pouca abrangência, uma vez que foram principalmente trabalhados textos narrativos, dramáticos e poéticos), embora tivessem sido contemplados alguns textos informativos (carta) e argumentativos (slogan); ii) a capacidade de organizar a informação recolhida de acordo com um plano para elaborar e apresentar um novo produto ou experiência e ainda apresentar/explicar/expor conceitos/pesquisas/projetos concretizados em produtos discursivos/textuais/audiovisuais/multimédia perante diferentes públicos presencialmente/a distância; iii) capacidades de pensamento crítico como observar/analisar/discutir ideias/processos/produtos a partir de evidências e construir argumentos para ancorar posições, embora nem sempre em simultâneo; iv) aspetos do relacionamento interpessoal (como considerar diversas perspetivas e criar consensos). Não foram desenvolvidos outros aspetos importantes como a capacidade de pesquisar sobre temas do seu interesse e de interagir em contextos de cooperação/colaboração/interajuda.

Referências / References

Sá, C. M. (org.) (2013). *Transversalidade II: Representações, instrumentos, práticas e formação*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
Sá, C. M. (org.) (2014). *Transversalidade III: Das palavras à ação nos primeiros anos de escolaridade*. Aveiro: UA Editora.
Sá, C. M. (2015). TIC e formação em Didática de Línguas. In Gomes, M. J., Osório, A. J. e Valente, L. (orgs.), *Atas da IX Conferência Internacional de TIC na Educação* (pp. 1038-1061). Braga: Universidade do Minho.
Sá, C. M. (2017a). Desenvolver competências em língua materna a ensinar ciências, *Comunicações*, 24(1), 11-21.
Sá, C. M. (org.) (2017b). *Transversalidade VI: Projetos educativos nos primeiros anos*. Aveiro: UA Editora.
Gomes, C. S., Brocardo, J. L., Pedrosa, J. V., et al. (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação.



Cooperação entre unidades curriculares: O Pokémon GO como mote para uma primeira experiência de investigação
Belem Barbosa | Valentina Chikoniya | Hugo de Almeida

Interdisciplinary and Transversal Skills Education to improve employability of graduates – The case of #EuropeHome Project
Elisabeth T. Pereira | Madalena Vilas-Boss

Projetos e desenvolvimento de competências transversais para o séc. XXI
Cristina Manuela Sá

Inglês para fins específicos: da sala de aula para o mundo
Fábio Marques | Sara Carvalho | Ciro Martins | Ana Balula

A pesquisa como foco da aprendizagem: uma experiência brasileira
Gabriela Sousa Régio Pimentel | Christiane Andrade Regis Tavares | Adriana dos Santos Marmori Lima | Marineza Mattos dos Anjos